



## IDENTIFICAÇÃO DA ACAROFAUNA NA CULTURA DO MARACUJAZEIRO, SOB SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO, NA REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA-BAHIA

SILVA, J.B.N.J.<sup>1</sup>; SANCHES, I.B.<sup>1</sup>; NORONHA, A.C.S.<sup>2</sup>; NASCIMENTO, A.S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>(UFRB/Cruz das Almas-BA, josene.negreiros@hotmail.com, ikbruno@gmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental/Belém-PA, aloyseia.noronha@embrapa.br ; <sup>3</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura/Cruz das Almas-BA, antonio.souza-nascimento@embrapa.br)

O Brasil é terceiro produtor mundial de frutas, e o primeiro na produção de maracujá. A cultura do maracujazeiro é hospedeira de diferentes espécies de ácaros, tanto de espécies fitófagas, ácaros-praga, com expressão econômica, como por espécies predadoras da família Phytoseiidae. Quando comparada com o sistema convencional de produção, o sistema orgânico apresenta diferenças na dinâmica populacional de artrópodes, apresentando presença maior de inimigos naturais no pomar. Esta pesquisa teve por objetivo estudar a diversidade e a dinâmica populacional das espécies de ácaros em pomar comercial de maracujá em um sistema orgânico de produção no município de Lençóis, Bahia. As avaliações foram realizadas mensalmente no período de março a agosto de 2016, marcando-se previamente as plantas a serem amostradas. Na primeira avaliação, foram coletadas 100 folhas em toda a extensão do pomar, com cerca de 10 ha. Na segunda coleta, além das 100 folhas, foram coletados 20 frutos. Na terceira e quarta avaliação, coletou-se 100 folhas, 20 frutos e 20 ramos. Em todas as coletas, as amostras foram colocadas em sacos de papel devidamente identificadas e em seguida foram acondicionadas em sacos plásticos numa caixa de isopor contendo gelo. Transportadas para o laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, as amostras foram conservadas na geladeira. Posteriormente, as amostras (folhas, ramos e frutos) foram lavadas em álcool 70% e na sequência, esse material foi filtrado em papel-filtro para retirada dos ácaros com o auxílio de pincel e lupa binocular. O material obtido foi acondicionado em *eppendorf* contendo álcool 70% e glicerina a 5% para posterior identificação. Foram encontradas espécies de ácaros pertencentes a três famílias: Phytoseiidae, Tenuipalpidae e Tetranychidae. As espécies identificadas foram: *Brevipalpus* sp. (Tenuipalpidae), *Iphiseiodes zuluagai* (Phytoseiidae) e *Euseius* sp. (Phytoseiidae). A presença de ácaros da família Phytoseiidae indica uma associação dessas espécies como predadores de ácaros fitófagos, considerados importantes inimigos naturais. Conhecendo a diversidade populacional de ácaros-praga e inimigos naturais, é possível desenvolver estratégias de manejo integrado de pragas (MIP) nos pomares e contribuir para a manutenção dos insetos e ácaros benéficos no sistema orgânico de produção.

Palavras chaves: Manejo integrado, Defesa Fitossanitária, Controle Biológico.